

ENCARTE DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2014

PLANO BANESPREV



DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS BANESPREV - FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL

PLANO IV - CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL EM 31 DE DEZEMBRO (EM MILHARES DE REAIS)

DESCRIÇÃO	Exercício 2014	Exercício 2013	Varição %
1. Ativos	10.446	9.368	11,51
Disponível	16	1	1.500
Recebível	476	388	22,68
Investimento	9.954	8.979	10,86
Títulos Públicos	4.044	2.979	35,75
Créditos Privados e Depósitos	153	0	100
Fundos de Investimento	5.568	5.800	(4)
Empréstimos	189	200	(5,50)
2. Obrigações	1.391	1.216	14,39
Operacional	1.391	1.216	14,39
3. Fundos Não Previdenciais	491	397	23,68
Fundos Administrativos	473	383	23,50
Fundos dos Investimentos	18	14	28,57
4. Resultados a Realizar	0	0	0
5. Ativos Líquidos (1-2-3-4)	8.564	7.755	10,43
Provisões Matemáticas	8.564	7.755	10,43

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS BANESPREV - FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL

PLANO IV - CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL EM 31 DE DEZEMBRO (EM MILHARES DE REAIS)

DESCRIÇÃO	Exercício 2014	Exercício 2013	Varição %
A) Ativo Líquido - início do exercício	7.755	7.303	6,19
1 - Adições	2.144	1.396	53,58
(+ Contribuições)	1.280	1.228	4,23
(+ Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial)	864	168	414,29
2 - Destinações	(1.335)	(944)	41,42
(-) Benefícios	(1.150)	(753)	52,72
(-) Custeio Administrativo	(185)	(191)	(3,14)
3 - Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	809	452	78,98
(+ Provisões Matemáticas)	809	456	77,41
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	0	(4)	(100)
4 - Operações Transitórias	0	0	0
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	8.564	7.755	10,43
C) Fundo não Previdenciais	491	397	23,68
(+ Fundos Administrativos)	473	383	23,50
(+ Fundos Investimentos)	18	14	28,57

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRATIVOS

**DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS
BANESPREV - FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL**

PLANO IV - CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL EM 31 DE DEZEMBRO (EM MILHARES DE REAIS)

DESCRIÇÃO	Exercício 2014	Exercício 2013	Variação %
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	9.973	8.985	11
1. Provisões Matemáticas	8.564	7.755	10,43
1.1. Benefícios Concedidos	0	262	(100)
Benefício Definido	0	262	(100)
1.2. Benefício a Conceder	8.564	7.493	14,29
Contribuição Definida	6.794	6.205	9,49
Saldo de contas - parcela participantes	6.794	6.205	9,49
Benefício Definido	1.770	1.288	37,42
2. Equilíbrio Técnico	0	0	0
3. Fundos	18	14	28,57
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	18	14	28,57
4. Exigível Operacional	1.391	1.216	14,39
4.1. Gestão Previdencial	1.388	1.213	14,43
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	3	3	0

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**DEMONSTRAÇÃO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA POR PLANO DE BENEFÍCIOS
BANESPREV - FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL**

PGA PLANO IV - CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO (EM MILHARES DE REAIS)

DESCRIÇÃO	Exercício 2014	Exercício 2013	Variação %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	383	333	15,02
1. Custeio da Gestão Administrativa	268	255	5,10
1.1. Receitas	268	255	5,10
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	184	191	(3,66)
Custeio Administrativo dos Investimentos	37	36	2,78
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	1	1	0,00
Resultado Positivo dos Investimentos	46	27	70,37
2. Despesas Administrativas	(178)	(205)	(13,17)
2.1. Administração Previdencial	(141)	(169)	(16,57)
2.1.1. Despesas Comuns	(88)	(105)	(16,19)
2.1.2. Despesas Específicas	(53)	(64)	(17,19)
Serviços de terceiros	(41)	(51)	(19,61)
Despesas gerais	(1)	(13)	(92,31)
Tributos	(11)	0	100
2.2. Administração dos Investimentos	(37)	(36)	2,78
2.2.1. Despesas Comuns	(2)	(2)	0
2.2.2. Despesas Específicas	(35)	(34)	2,94
Serviços de terceiros	(19)	(19)	0
Despesas gerais	(14)	(15)	(6,67)
Tributos	(2)	0	100
3. Resultado Negativo dos Investimentos	0	0	0
4. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	90	50	80
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	90	50	80
6. Operações Transitórias	0	0	0
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	473	383	23,50

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

SANTANDER SERVIÇOS

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2014 do Plano de Benefícios IV do Banesprev, patrocinado pela Santander Serviços, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pelo Banesprev posicionado em 31/7/2014.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2014.

Hipóteses e Métodos Atuariais

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2014	2013
Taxa real anual de juro	5,25%	5,75%
Projeção do crescimento real de salário	0%	0%
Projeção do crescimento real do benefício do INSS	0%	0%
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0%	0%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	100%	100%
Benefícios do plano	98%	98%
Benefícios do INSS	100%	100%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2014	2013
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Básica ¹	AT-2000 Básica ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	MI-85 ¹	MI-85 ¹
Tábua de Entrada de Invalidez	Wyatt 1985 Disability Study Class 2 ¹	Wyatt 1985 Disability Study Class 2 ¹
Desligamento	3%	3%
Composição familiar		
Participantes ativos	90% casados, com renda de pensão média temporária por 5 anos após falecimento	90% casados, com renda de pensão média temporária por 5 anos após falecimento
Participantes assistidos	N/A	N/A
Probabilidade de Aposentadoria	100% na 1ª elegibilidade	100% na 1ª elegibilidade

¹Tábuas específicas por sexo

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 9, de 29 de novembro de 2012, e a Instrução nº 7 de 12/12/2013, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Towers Watson foi contratada pelo Banesprev para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas e demográficas realizados no encerramento do exercício de 2013 e pelo estudo de aderência da hipótese de crescimento salarial realizado no exercício de 2014 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente aprovado.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 50%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 5,25% a.a. para o plano de benefícios. Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de 5,25% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente à taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

O estudo acima foi aprovado pela Diretoria Executiva, pelo

Conselho Deliberativo do Banesprev e pelo Conselho Fiscal.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de crescimento salarial deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

Para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 9 de 29/11/2012, e na Instrução nº 7 de 12/12/2013, os patrocinadores apresentaram um estudo que demonstrou a manutenção da projeção de crescimento real de salário nula por considerar que essa taxa reflete a expectativa das empresas com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira dos seus empregados. Esse estudo foi apreciado pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ) e aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo do Banesprev.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% para salários reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independentemente de eventual redução inflacionária.

A adoção de um fator de 98% para benefícios reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 3,8% a.a.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e desligamento da massa de participantes do Banesprev, foram realizados no exercício de 2013 estudos de aderência de hipóteses que contemplaram a massa de participantes de todos os planos do Banesprev. As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas na avaliação de 2014 são as indicadas por esse estudo.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Capitalização - Agregado

O Método Agregado tem a característica de estabelecer a necessidade atuarial quando se compara o Valor Presente dos Benefícios, inclusive dos participantes ativos, frente ao patrimônio acumulado. É considerado um método de capitalização aplicável a populações maduras e estacionárias. A diferença obtida entre a obrigação atuarial e o patrimônio previdencial, corresponde ao custo normal agregado, o qual é considerado estável para a massa de Participantes deste Plano.

Capitalização - Saldo de Contas Individual

Os benefícios de Aposentadoria Programada, Portabilidade, Resgate e Benefício Diferido são determinados pelo Saldo de Conta.

Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Benefícios IV - Santander Serviços do Banesprev de 31/12/2014, o Patrimônio Social é de R\$ 69.019,79.

Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano em 31/12/2014 é a seguinte:

Valores em R\$

Patrimônio de Cobertura do Plano.....	66.322,75
Provisões Matemáticas	66.322,75
Equilíbrio Técnico.....	0,00
Fundos.....	2.697,04

V - Variação do Passivo Atuarial

Convém ressaltar que 59,22% R\$ 45.793,00 do Passivo Atuarial de R\$ 77.326,83 é determinado atuarialmente com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela das Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder relativa aos benefícios de risco. Os 40,78% restantes R\$ 31.533,83 são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da Banesprev.

A alteração da taxa de juros de 5,75% para 5,25% refletiu um aumento no passivo atuarial de R\$ 2.558,00.

Os compromissos atuariais apurados na avaliação atuarial de 2014 variaram dentro do esperado considerando a evolução da massa de participantes e as hipóteses selecionadas.

Custo do Plano

Uma vez que o patrimônio não foi suficiente para cobrir o valor presente dos benefícios, os resultados apresentados nesta avaliação com o método Agregado expressam um custo de 2,86% sobre o total de Salários Reais de Contribuição dos Participantes inscritos no Plano de Benefícios. O custo do benefício de aposentadoria programada foi determinado com base no cenário de real de participação na data base do cadastro utilizado na avaliação. Os custos dos benefícios de aposentadoria por invalidez, pensão e pecúlio por morte foram determinados atuarialmente e estão posicionados em 31/12/2014, conforme demonstrado abaixo:

Benefícios	Custo (%)
Aposentadoria Programada	2,00
Aposentadoria por Invalidez	0,64
Pensão por Morte	0,19
Pecúlio por Morte	0,03
Despesas Administrativas	0
Custo Total	2,86

Plano de Custeio

Para 2015, além das contribuições para aposentadoria programada, o Plano de Custeio Proposto prevê contribuição de 0,86%, composta de 0,86% para benefícios de risco e 0,00% para despesas administrativas, incidente sobre os Salários de Participação.

- O regulamento do plano prevê as seguintes contribuições:
- Contribuição Mínima para Aposentadoria Normal Programada em vigor é de 2,00%. O Conselho Deliberativo poderá alterar este percentual para 2015;
 - Contribuição Normal Programável do Participante - contribuição mensal em percentual livremente escolhido pelo Participante, sem contrapartida da Patrocinadora, observado o limite mínimo;
 - Contribuição Facultativa do Participante - contribuição periódica, permitida a cada 6 meses, não inferior à contribuição mensal;
 - Contribuição Facultativa do Patrocinador - contribuição de livre escolha da Patrocinadora em favor dos participantes empregados que efetuem Contribuição Normal Programável e que não tenham completado condições para se aposentar;
 - O custeio das despesas administrativas será abatido do Fundo Administrativo;
 - Para este exercício de 2015, não foram previstas contribuições de assistidos.

PARECERES ATUARIAIS

Em julho/2014, considerando as informações cadastrais, a contribuição média de participantes para aposentadoria programada foi de 2,00% sobre os Salários de Participação.

Os benefícios de risco são pagos integralmente pela patrocinadora, exceto a aposentadoria por invalidez, cujo custo é rateado em partes iguais com os participantes. Assim, a contribuição total da patrocinadora é de 0,54% e dos participantes de 2,32%.

O Plano de Custeio tem vigência de janeiro a dezembro/2015.

Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios IV – Santander Serviços do Banesprev, informamos que, considerando que serão realizadas as contribuições definidas no plano de custeio para 2015, o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os padrões atuariais de prática aplicáveis.

Registramos que para o exercício 2014 não foram adotadas as alterações promovidas pelas Resoluções CNPC nº 15 e 16.

Towers Watson Consultoria Ltda.
Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 2015

Sátyro Florentino Teixeira Neto
MIBA nº 1.158

Maria Izabel Generoso Pedrosa
MIBA nº 1.983

Joana Freguglia Machado Carneiro
MIBA nº 2.573

SANTANDER

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2014 do Plano de Benefícios IV do Banesprev, patrocinado pelo Banco Santander, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pelo Banesprev posicionado em 31/7/2014.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2014.

Hipóteses e Métodos Atuariais

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2014	2013
Taxa real anual de juro	5,25%	5,75%
Projeção do crescimento real de salário	0%	0%
Projeção do crescimento real do benefício do INSS	0%	0%
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0%	0%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	100%	100%
Benefícios do plano	98%	98%
Benefícios do INSS	100%	100%
Hipóteses Biométricas e Demográficas	2014	2013
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Básica ¹	AT-2000 Básica ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	MI-85 ¹	MI-85 ¹
Tábua de Entrada de Invalidez	Wyatt 1985 Disability Study Class 2 ¹	Wyatt 1985 Disability Study Class 2 ¹
Desligamento	3%	3%
Composição familiar		
Participantes ativos	90% casados, com renda de pensão média temporária por 5 anos após falecimento	90% casados, com renda de pensão média temporária por 5 anos após falecimento
Participantes assistidos	Família Informada	Família Informada
Probabilidade de Aposentadoria	100% na 1ª elegibilidade	100% na 1ª elegibilidade

¹Tábuas específicas por sexo

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 9, de 29 de novembro de 2012, e a Instrução nº 7 de 12/12/2013, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Towers Watson foi contratada pelo Banesprev para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas e demográficas realizados no encerramento do exercício de 2013 e pelo estudo de aderência da hipótese de crescimento salarial realizado no exercício de 2014 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente aprovado.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 50%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 5,25% a.a. para o plano de benefícios. Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de 5,25% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente à taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

O estudo acima foi aprovado pela Diretoria Executiva, pelo Conselho Deliberativo do Banesprev e pelo Conselho Fiscal.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de crescimento salarial deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

Para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 9 de 29/11/2012 e na Instrução nº 7 de 12/12/2013, os patrocinadores apresentaram um estudo que demonstrou a manutenção da projeção de crescimento real de salário nula por considerar que essa taxa reflete a expectativa das empresas com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira dos seus empregados. Esse estudo foi apreciado pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ) e aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo do Banesprev.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% para os salários reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independentemente de eventual redução inflacionária.

A adoção de um fator de 98% para benefícios reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 3,8% a.a.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e desligamento da massa de participantes do Banesprev, foram realizados no exercício de 2013 estudos de aderência de hipóteses que contemplaram a massa de participantes de todos os planos do Banesprev. As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas na avaliação de 2014 são as indicadas por esse estudo.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Capitalização - Agregado

O Método Agregado tem a característica de estabelecer a necessidade atuarial quando se compara o Valor Presente dos Benefícios, inclusive dos participantes ativos, frente ao patrimônio acumulado. É considerado um método de capitalização aplicável a populações maduras e estacionárias. A diferença obtida entre a obrigação atuarial e o patrimônio previdencial, corresponde ao custo normal agregado, o qual é considerado estável para a massa de Participantes deste Plano.

Capitalização - Saldo de Contas Individual

Os benefícios de Aposentadoria Programada, Portabilidade, Resgate e Benefício Diferido são determinados pelo Saldo de Conta.

Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Benefícios IV - Santander do Banesprev de 31/12/2014, o Patrimônio Social é de R\$ 8.985.892,76.

Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano em 31/12/2014 é a seguinte:

Valores em R\$

Patrimônio de Cobertura do Plano.....	8.497.946,62
Provisões Matemáticas	8.497.946,62
Equilíbrio Técnico.....	0,00
Fundos.....	487.946,14

Variação do Passivo Atuarial

Convém ressaltar que 35,20% R\$ 3.673.011,00 do Passivo Atuarial de R\$ 10.435.395,36 é determinado atuarialmente com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela das Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder relativa aos benefícios de risco. Os 64,80% restantes R\$ 6.762.384,36 são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da Banesprev.

A alteração da taxa de juros de 5,75% para 5,25% refletiu um aumento no passivo atuarial de R\$ 292.222,00.

Os compromissos atuariais apurados na avaliação atuarial de 2014 variaram dentro do esperado considerando a evolução da massa de participantes e as hipóteses selecionadas.

Custo do Plano

Uma vez que o patrimônio não foi suficiente para cobrir o valor presente dos benefícios, os resultados apresentados nesta avaliação com o método Agregado expressam um custo de 3,27% sobre o total de Salários de Participação dos Participantes inscritos no Plano de Benefícios. O custo do benefício de aposentadoria programada foi determinado com base no Salário de participação na data base do cadastro utilizado na avaliação. Os custos dos benefícios de aposentadoria por invalidez, pensão e pecúlio por morte foram determinados atuarialmente e estão posicionados em 31/12/2014, conforme demonstrado abaixo:

Benefícios	Custo (%)
Aposentadoria Programada	2,64
Aposentadoria por Invalidez	0,45
Pensão por Morte	0,10
Pecúlio por Morte	0,08
Despesas Administrativas	0
Custo Total	3,27

Plano de Custeio

Para 2015, além das contribuições para aposentadoria programada, o Plano de Custeio Proposto prevê contribuição de 0,63%, composta de 0,63% para benefícios de risco e 0,00% para despesas administrativas, incidente sobre os Salários de Participação.

O regulamento do plano prevê as seguintes contribuições:

- Contribuição Mínima para Aposentadoria Normal Programada em vigor é de 2,00%. O Conselho Deliberativo poderá alterar este percentual para 2015;
- Contribuição Normal Programável do Participante - contribuição mensal em percentual livremente escolhido pelo Participante, sem contrapartida da Patrocinadora, observado o limite mínimo;
- Contribuição Facultativa do Participante - contribuição periódica, permitida a cada 6 meses, não inferior à contribuição mensal;
- Contribuição Facultativa do Patrocinador - contribuição de livre escolha da Patrocinadora em favor dos participantes empregados que efetuem Contribuição Normal Programável e que não tenham completado condições para se aposentar;
- O custeio das despesas administrativas será abatido do Fundo Administrativo;
- Para este exercício de 2015, não foram previstas

contribuições de assistidos.

Em julho/2014, considerando as informações cadastrais, a contribuição média de participantes para aposentadoria programada foi de 2,64% sobre os Salários de Participação.

Os benefícios de risco são pagos integralmente pela patrocinadora, exceto a aposentadoria por invalidez, cujo custo é rateado em partes iguais com os participantes. Assim, a contribuição total da patrocinadora é de 0,405% e dos participantes de 2,865%.

O Plano de Custeio tem vigência de janeiro a dezembro/2015.

Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios IV – Santander do Banesprev, informamos que, considerando que serão realizadas as contribuições definidas no plano de custeio para 2015, o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os padrões atuariais de prática aplicáveis.

Registramos que para o exercício 2014 não foram adotadas as alterações promovidas pelas Resoluções CNPC nº 15 e 16.

Towers Watson Consultoria Ltda.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 2015

Sátyro Florentino Teixeira Neto
MIBA nº 1.158

Maria Izabel Generoso Pedrosa
MIBA nº 1.983

Joana Freguglia Machado Carneiro
MIBA nº 2.573

Plano IV - Política de Investimento

A Política de Investimento é um documento onde estão descritos os processos de governança das decisões de investimentos, os limites de alocação, metas e riscos observados na gestão dos ativos garantidores dos planos de benefícios e de gestão administrativa.

Essa política estabelece as diretrizes para aplicações por tipo de ativo privilegiando a liquidez frente à maturidade do plano de benefícios.

Os ativos do Plano estão alocados em títulos de renda fixa, renda variável e operações com participantes.

Os princípios, metodologias e parâmetros estabelecidos nesta política, buscam garantir ao longo do tempo, a segurança, liquidez e rentabilidade adequada e suficiente ao equilíbrio entre ativos e passivos do plano, bem como procuram evitar a exposição excessiva a riscos para os quais os prêmios pagos

pelo mercado não sejam atraentes ou adequados aos objetivos do Plano.

Importante destacar que as Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios e de Gestão Administrativa do Banesprev atendem ao que determina a Resolução CMN nº 3.792/2009 e alterações, para alocação de recursos e riscos e ainda estudos técnicos de alocação de ativos (ALM – Asset Liability Management) em consonância com as características de passivo e de fluxo de caixa de cada plano.

No intuito de melhorar o relacionamento como participante e tornarem mais claras as informações enviadas, o documento referente à Política de Investimentos encontra-se a disposição em nosso site e atenderemos a todas as solicitações de participantes que queiram receber um exemplar.



Relatório Resumo de Políticas de Investimento

Informações da Entidade					Alocação por Emissor					
Código: 93		Sigla: BANESPREV		Exercício: 2014		Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica	
Plano de Benefícios: 2005003956 - PLANO DE BENEFÍCIOS BANESPREV IV					Tesouro Nacional	0	100			
Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência					Instituição Financeira	0	20			
					Tesouro Estadual ou Municipal	0	10			
Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros			Companhia Aberta com registro na CVM	0	10			
01/2014 a 12/2014	INPC	5,75			Organismo Multilateral	0	10			
Documentação / Responsáveis					Companhia Securitizadora	0	10			
					Nº da Ata: 245	Data: 19/12/2013	Nº da Ata: 1018	Data: 11/04/2014	Patrocinador do Plano de Benefício	0
Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado					FIDC/FICFIDC	0	10			
Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo	Fundos de índice referenciado em cesta de Ações de Cia Aberta	0	10			
01/01/14 a 31/12/14	PLANO	Aderaldo Fandinho Carmona	828.966.078-20	Dir. Financeiro	Sociedade de Propósito Específico - SPE	0	10			
Controle de Risco					FI/FICFI Classificados no Segmento de Investimentos Estruturados	0	10			
					Risco de Mercado	Risco de Contraparte		Risco Operacional	OBS: O limite passa a ser de 30% para SPE constituída exclusivamente para atuar como concessionária, permissionária, arrendatária ou autorizatória, conforme redação expressa na Resolução Bacen 4.275 de 31 de outubro de 2013.	
Risco de Liquidez		Risco Legal		Outros	% do capital votante de uma mesma Cia Aberta	0	25			
Realiza o apreçamento de ativos financeiros: SIM				Dispõe de Manual: SIM	% do capital Total de uma mesma Cia Aberta ou de uma SPE	0	25			
Possui modelo proprietário de risco: SIM				Dispõe de Manual: NÃO	% do PL de uma mesma Instituição Financeira	0	25			
Realiza estudos de ALM: SIM					% do PL de Fundo de Índice Referenciado em cesta de ações de Cia Aberta	0	25			
Alocação de Recursos					% do PL de Fundo de Invest. classificado no segmento de Invest. Estruturado	0	25			
					Período de Referência: 01/2014 a 12/2014				% do PL de Fundo de Invest. classificado no segmento de Invest. no Exterior	0
Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %		% do PL de Fundo de Índice no Ext. negociados em Bolsa de Valores no Brasil	0	25			
Renda Fixa	40	100	65		% do Patrimônio separado de certificados de Recebíveis com Regime Fiduciário	0	25			
Renda Variável	0	55	25		OBS: O limite passa a ser de 30% para SPE constituída exclusivamente para atuar como concessionária, permissionária, arrendatária ou autorizatória, conforme redação expressa na Resolução Bacen 4.275 de 31 de outubro de 2013.					
Empréstimos e Financiamentos	0	15	5		Concentração por Investimento					
Investimentos Estruturados	0	15	5		Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica		
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? SIM					% de uma série de Títulos ou Valores Imobiliários				0	25
					Utiliza derivativos? SIM				% de uma mesma classe ou série de Cotas de FIDC	
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? SIM					% de um mesmo Empreendimento Imobiliário				0	25
					Existência de sistemas de controles internos? SIM				Rentabilidade (%)	
OBS: As operações com derivativos são permitidas, desde que respeitados os limites, restrições e demais condições estabelecidas pela Resolução CMN nº 3.792/2009 e alterações.					Plano/Segmento	2012	1º Sem. 2013	2014	Não Aplica	
Perfis do Investimento					Plano	14,28	-1,07	11,40		
					Renda Fixa	14,21	0,01	10,61		
O Plano possui Perfis de Investimentos? NÃO					Renda Variável	0,00	-8,78	15,84		
					Investimentos Estruturados	0,00	0,00	13,26		
					Investimentos no Exterior				X	
					Imóveis					X
					Operações com Participantes	16,85	7,33	11,40		
					OBS: No segmento de Renda Variável, há uma trava em 20% de alocação, acima deste limite, efetuar consulta ao Conselho Deliberativo. A metodologia utilizada para o cálculo da rentabilidade é: Cotização adaptada. A partir de 11/04/2014 o Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado do Banesprev passa a ser o Sr. Luiz Antonio Tadashi Kitamura conforme ata de posse no 1018					

COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS

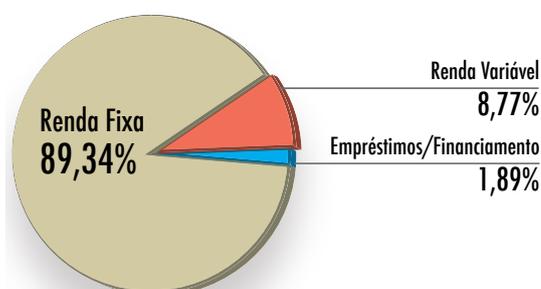
A tabela e o gráfico a seguir destacam a alocação dos recursos do plano por segmento de investimento segundo a Resolução CMN nº 3.792/2009 e alterações:

Total de Investimentos Banesprev Plano IV

SEGMENTO	Dezembro/2013		Dezembro/2014	
	Valor em R\$	Part.% dos Recursos Garantidores	Valor em R\$	Part.% dos Recursos Garantidores
Renda Fixa	7.537.362,76	83,94	8.892.996,59	89,34
Renda Variável	1.241.920,90	13,83	872.505,10	8,77
Empréstimos/Financiamento	199.745,37	2,22	188.499,92	1,89
Total Investimento	8.979.038,03	100	9.954.001,61	100
Disponível	1.248,22	0	16.421,00	0
Valores a Pagar/Receber	(3.107,29)	0	3.413,74)	0
Total Recursos Garantidores	8.977.178,96	100	9.967.008,87	100

Abaixo representação gráfica dos percentuais por segmento

ALOCÇÃO POR SEGMENTO DA RESOLUÇÃO CMN 3.792/2009

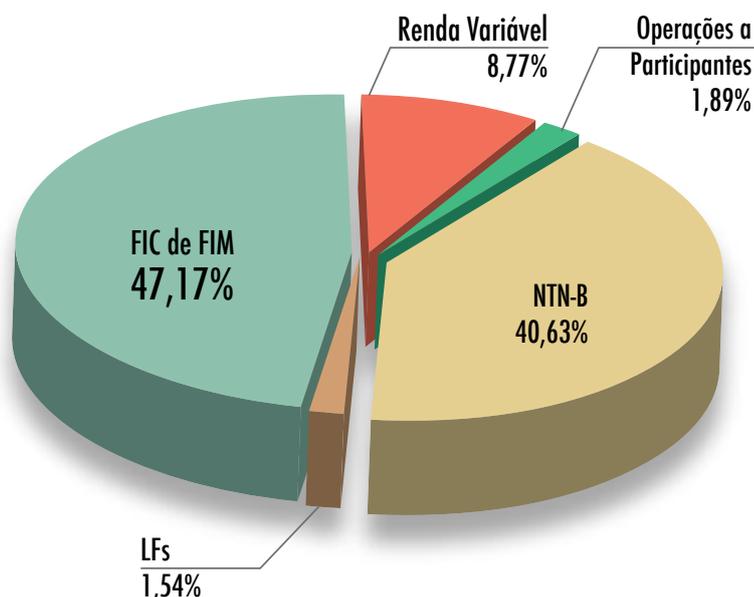


O Plano IV encerrou o ano de 2014 com R\$ 9,9 milhões de recursos, cuja gestão tem a seguinte distribuição:

GESTÃO	Valor em R\$	Part.% do Total	Part.% da Gestão Terceirizada
Total	9.954.001,61	100	-
Gestão Própria	4.385.991,98	44,06	-
Gestão Terceirizada	5.568.009,63	55,94	100%
Gestão Santander Asset Management	5.568.009,63	55,94	100%

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA - DEZEMBRO/2014

A carteira do Plano IV apresenta em 31/12/2014, conforme gráfico abaixo, a seguinte composição: 47,17% em cotas do Fundo Hermes (um fundo híbrido com 70% de alocação em CDI e 30% em IMA-B), 40,63% em títulos públicos federais corrigidos pelo IPCA (NTN-B), 1,54% em títulos privados indexados ao CDI, 8,77% em Renda Variável e 1,89% em Operações com Participantes.



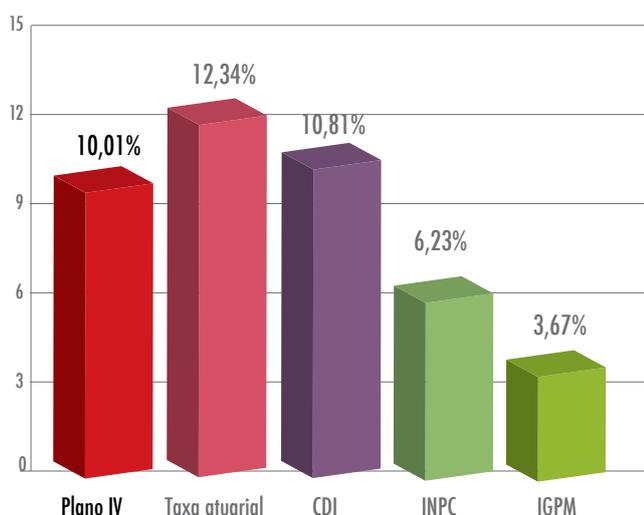
RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS

Abaixo as rentabilidades dos investimentos em 2014, calculadas de acordo com o método de cotas, por segmento de aplicação, comparadas com a taxa atuarial do plano (INPC +5,75%).

- Em 2014 a carteira do Plano IV obteve uma rentabilidade de 10,01%, inferior à taxa atuarial que no mesmo período foi de 12,34%.
- O segmento de renda fixa, composto por títulos públicos, títulos privados e cotas de fundo de investimentos Hermes (um fundo híbrido com 70% de alocação em CDI e 30% em IMA-B), obteve rentabilidade de 12,05% no ano de 2014, inferior à taxa atuarial do mesmo período, que foi de 12,34%.
- O segmento de operações com participantes obteve rentabilidade de 1,89% no ano, inferior à taxa atuarial do mesmo período que foi de 12,34% e representa 1,89% da carteira do plano.
- O segmento de renda variável, composto por fundo de investimento em ações e fundo de investimentos em cotas de fundos de investimentos, obteve um rentabilidade de -7,16% no ano, inferior à variação do IBrX-50 no mesmo período, que foi de -2,65%. Além disso, o desempenho do segmento ficou abaixo da meta atuarial do Plano em 2014 que foi 12,34%.

O gráfico abaixo permite comparar a rentabilidade da Carteira de Investimentos do Plano IV em 2014, com alguns dos principais indicadores de mercado.

Rentabilidade do Plano IV e índices de Mercado



OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES PLANO IV

O Plano IV encerrou o ano de 2014, no segmento de Operações com Participantes, com o montante de R\$ 188,5 mil, perfazendo um total de 86 contratos ativos.

Composição da Carteira de Operações com Participantes

Dez/2014



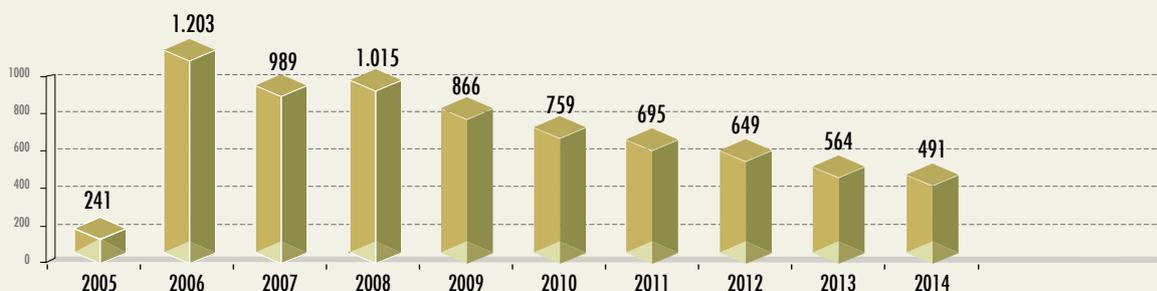
Dez/2013





QUADRO DE PARTICIPANTES ATIVOS

QUANTIDADE DE PARTICIPANTES



Posição em dezembro de cada ano

ATIVOS - SITUAÇÃO EM DEZ/2014

Total de Empregados	449
Total de Não Empregados	42
Autopatrocinados	12
No Prazo de Opção	2
Optantes pelo BPD	28
TOTAL GERAL	491

No Prazo de Opção - Participantes cujo vínculo com o Patrocinador foi cessado e se encontram no prazo para opção pelos Institutos previstos nos Planos.

PERFIL DO PARTICIPANTE ATIVO DO BANESPREV - BASE DEZ/2014

Plano IV	Percentual de Participação	Idade Média	Tempo de Empresa Médio	Tempo de INSS Médio	Salário Participação Médio
Homens	35,85%	37.35	9.04	10.65	6.699,70
Mulheres	64,15%	35.24	8.80	9.23	4.995,54

valores expressos em reais

Idade, Tempo de Empresa e Tempo de INSS expresso em anos

BENEFÍCIOS CONCEDIDOS

Comparativo com exercícios anteriores		2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/2013
Renda continuada	Suplementação de Aposentadoria por Invalidez	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	0%
	Pensão Temporária	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	0%
	TOTAL	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	0%
Pagamento Único	Auxílio-Natalidade	-	-	4	4	11	8	9	5	7	14	100%
	Pecúlio por Morte	-	-	-	1	1	1	-	2	-	1	0%
	TOTAL	-	-	4	5	12	9	9	7	7	15	114,29%

BENEFÍCIOS VIGENTES

Comparativo com exercícios anteriores		2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/2013
Suplementação de Aposentadoria por Invalidez	Pensão Temporária	-	1	1	-	-	0%
		-	-	1	1	-	0%
TOTAL GERAL		0	1	2	1	0	0%

Posição em dezembro de cada ano

FOLHA DE PAGAMENTOS

Comparativo com exercícios anteriores	2010	2011	2012	2013	2014	Varição 2014/2013
Supl Aposent Invalidez	-	1.436,24	1.480,76	-	-	0%
Pensão Temporária	-	-	1.043,92	1.076,39	-	0%
	-	1.436,24	2.524,68	1.076,39	-	0%

valores expressos em reais

Posição em dezembro de cada ano



Folha de Pagamento de Benefícios - no ano de 2014



valores expressos em reais

CUSTOS COM A ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS EM 2014

DESCRIÇÃO	Acumulado no Ano	% sobre Total
DESPESAS ADMINISTRATIVAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS (1+2+3+4)	180.933,83	100
1. GESTÃO PREVIDENCIAL	143.367,19	79,24
DESPESAS COMUNS E ESPECÍFICAS	143.367,19	79,24
Pessoal e Encargos	61.462,69	33,97
Dirigentes	12.481,09	6,90
Pessoal Próprio	48.414,31	26,76
Estagiários	567,29	0,31
Treinamentos/Congressos e Seminários	611,73	0,34
Viagens e Estadias	206,07	0,11
Serviços de Terceiros	53.658,30	29,66
Pessoa Física/Pessoa Jurídica	53.658,30	29,66
Consultoria Atuarial	41.031,18	22,68
Consultoria Contábil	0,00	0
Consultoria Jurídica	432,78	0,24
Recursos Humanos	102,50	0,06
Informática	7.449,83	4,12
Gestão/Planejamento Estratégico	17,92	0,01
Auditoria Contábil	1.034,09	0,57
Auditoria Atuarial/Benefícios	0,00	0
Outras	3.590,00	1,98
Despesas Gerais	16.288,57	9
Aluguel Predial	1.927,52	1,07
Correios	4.403,53	2,43
Aluguel das Maquinas de Xerox/Envelopadora	612,85	0,34
P.I.S.	1.448,82	0,80
COFINS	8.916,01	4,93
TAFIC	775,00	0,43
Outras Despesas Administrativas	9.344,67	5,16
Depreciações e Amortizações	0,00	0
Outras Despesas	0,00	0
2. INVESTIMENTOS	37.566,64	20,76
DESPESAS COMUNS E ESPECÍFICAS	37.566,64	20,76
Pessoal e Encargos	1.414,41	0,78
Dirigentes	220,89	0,12
Pessoal Próprio	1.177,65	0,65
Estagiários	15,87	0,01
Treinamentos/Congressos e Seminários	20,12	0,01
Viagens e Estadias	5,73	0
Serviços de Terceiros	19.588,23	10,83
Pessoa Física/Pessoa Jurídica	19.588,23	10,83
Consultoria dos Investimentos	16.459,14	9,10
Consultoria Jurídica	2.771,80	1,53
Consultoria Contábil	0,00	0

CONTINUAÇÃO

DESCRIÇÃO	Acumulado no Ano	% sobre Total
Recursos Humanos	1,15	0
Informática	208,14	0,12
Gestão/Planejamento Estratégico	0,48	0
Auditoria de Investimentos	28,17	0,02
Outras	119,35	0,07
Despesas Gerais	14.331,43	7,92
Aluguel Predial	52,50	0,03
Correios	57,92	0,03
Aluguel das Maquinas De Xerox/envelopadora	16,54	0,01
Taxas de Custódias	13.594,68	7,51
P.I.S.	308,49	0,17
Cofins	1.898,23	1,05
Outras Despesas Administrativas	609,79	0,34
Depreciações e Amortizações	0,00	0
Outras Despesas	0,00	0
3. REVERSÃO DE RECURSOS PARA O PLANO DE BENEFÍCIOS	0,00	0
4. OUTRAS DESPESAS	0,00	0

DESCRIÇÃO	Total	% sobre Total	Gestão Própria 17,38%	Gestão Terceirizada 82,62%
DESPESAS ADM. COM CARTEIRA DE INVESTIMENTO	95.259,85	100	16.552,84	78.707,01
Diretas	37.566,64	39,44	16.552,84	21.013,80
Investimentos *	37.566,64	39,44	16.552,84	21.013,80
Indiretas	57.693,21	60,56	0,00	57.693,21
Custódia	7.368,26	7,73	0,00	7.368,26
Corretagens	31.838,04	33,42	0,00	31.838,04
Taxa de Administração	8.435,69	8,86	0,00	8.435,69
Taxa de Performance	0,00	0	0,00	0,00
Taxa Anbima	413,10	0,43	0,00	413,10
Taxa Selic	939,18	0,99	0,00	939,18
Taxa Cetip	2.436,23	2,56	0,00	2.436,23
Auditoria	459,50	0,48	0,00	459,50
Outras Taxas	5.803,21	6,09	0,00	5.803,21

* CONFORME DETALHAMENTO NO ITEM 2 DO QUADRO DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS